



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 9 e 10

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

2º ano do Ensino Médio - EJA

Querido(a) aluno(a), esperamos que você esteja bem! Na última atividade, estudamos o movimento literário Romantismo e as suas características. Agora, vamos nos debruçar sobre o Romantismo aqui em nosso país. Se tiver dúvidas, fale com seu(sua) professor(a). Ah! Não se esqueça da dica de leitura, você irá gostar! Bons estudos!

Romantismo no Brasil

O Romantismo no Brasil teve início em 1836, com a publicação do livro *Suspiros poéticos e saudades*, de Gonçalves de Magalhães. Este movimento literário foi resultado de um contexto histórico que levou à Independência do Brasil, em 1822, e despertou o sentimento de nacionalismo nos artistas brasileiros, marcante na primeira geração da poesia romântica.

A independência proclamada em 7 de setembro de 1822 inspirou os artistas a delinear a identidade brasileira, desse modo, o Romantismo no Brasil nasceu para estimular o nacionalismo de seus cidadãos e, com a necessidade de determinar os símbolos nacionais, os índios e a natureza brasileira foram escolhidos como símbolos da nação. Mas o Romantismo brasileiro não se limita ao indianismo, ele é composto por fases; cada uma, com características específicas.

De forma geral, as obras românticas apresentam as seguintes características:

subjetividade – individualismo – teocentrismo - amor idealizado - mulher idealizada - exagero sentimental - uso exagerado de exclamações, interrogações e reticências - defesa de valores burgueses, como coragem, amor e liberdade.

A produção poética é dividida em três gerações: indianista, ultrarromântica e condoreira. Já a prosa é caracterizada por quatro tipos diferentes: urbana, regionalista, histórica e indianista. E, além da poesia e da prosa, o Brasil também assistiu, nesse período, ao surgimento do teatro romântico. Veremos, a seguir, as características do Romantismo brasileiro na prosa. Na próxima atividade, estudaremos as características do Romantismo brasileiro na poesia.

PROSA ROMÂNTICA BRASILEIRA

	Temas e características	Obras
PROSA URBANA	Prosa cujo enredo se passa no Rio de Janeiro, apresenta como características e temas: melodrama; amor idealizado; mulher idealizada; público-alvo feminino; espaço da ação é Rio de Janeiro; divulga os valores morais burgueses; representação dos costumes da elite burguesa; herói ou heroína enfrenta obstáculos para encontrar a felicidade; entre outros.	<i>A moreninha</i> (1844) e <i>A luneta mágica</i> (1869), de Joaquim Manuel de Macedo; <i>Lucíola</i> (1862) e <i>Senhora</i> (1875), de José de Alencar; <i>Memórias de um sargento de milícias</i> (1854), de Manuel Antônio de Almeida.
PROSA REGIONALISTA	Prosa em que o espaço da narrativa é o interior do país, apresenta como temas e características: amor idealizado; mulher idealizada; uso de termos regionais; o homem do interior é herói nacional; cor local: características culturais e regionais; paisagens e personagens típicos de regiões brasileiras; e apresenta a sociedade rural e patriarcal, com valores distintos da urbana.	<i>O gaúcho</i> (1870), <i>O tronco do ipê</i> (1871), <i>Til</i> (1871) e <i>O sertanejo</i> (1875), de José de Alencar; <i>Inocência</i> (1872), de Visconde de Taunay; <i>O Cabeleira</i> (1876), de Franklin Távora; <i>A escrava Isaura</i> (1875), de Bernardo Guimarães; <i>Úrsula</i> (1859), de Maria Firmina dos Reis.

PROSA HISTÓRICA	Prosa de ficção atrelada a um fato histórico que apresenta como temas e características: amor idealizado; mulher idealizada; caráter nacionalista; tempo da narrativa é o passado; temática central associada a fatos históricos; personagens históricos convivem com personagens ficcionais; e fatos históricos são essenciais na construção do enredo.	<i>Iracema</i> (1865), <i>As minas de prata</i> (1866) e <i>A guerra dos mascates</i> (1873), de José de Alencar.
PROSA INDIANISTA	Prosa em que o índio é consagrado herói nacional que apresenta como temas e características: amor idealizado; mulher idealizada; índio brasileiro é a figura heroica; floresta como símbolo nacional; idealização da natureza; reconstituição do passado histórico brasileiro; cor local: características geográficas e culturais; miscigenação como símbolo de harmonia entre colonizado e colonizador; vassalagem amorosa: indígena (vassalo), senhor ou senhora (suserano/ suserana).	<i>O guarani</i> (1857), <i>Iracema</i> (1865) e <i>Ubirajara</i> (1874), de José de Alencar.

Texto adaptado para fins didáticos.

Fonte: <https://www.portugues.com.br/literatura/oromantismobrasileiro.html>

Saiba mais

Vimos um breve resumo sobre o Romantismo no Brasil, para aprofundar os seus conhecimentos, assista aos vídeos a seguir:



Romantismo



Prosa

Após a leitura do texto acima, responda às questões de 1 a 5.

1. Marque V para verdadeiro e F para falso nas afirmações sobre o Romantismo brasileiro:

- () José de Alencar é um escritor romântico muito famoso que produziu apenas prosa indianista.
- () A prosa cujo enredo se passa no Rio de Janeiro e que divulga os valores morais burgueses e os costumes da elite burguesa é a prosa urbana.
- () A prosa de ficção atrelada a um fato histórico chama-se prosa urbana.
- () A prosa regionalista é aquela em que o espaço da narrativa é o interior do país e apresenta personagens e paisagens típicas das regiões brasileiras.

2. Assinale a alternativa que apresenta apenas autores da prosa urbana romântica brasileira:

- (A) Joaquim Manuel de Macedo, Machado de Assis e Paulo Coelho.
- (B) José de Alencar, Machado de Assis e Clarice Lispector.
- (C) Joaquim Manuel de Macedo, José de Alencar e Manuel Antônio de Almeida.
- (D) José de Alencar, Machado de Assis, Maria Firmina dos Reis e Oswald de Andrade.

3. Explique por qual motivo histórico o Romantismo despertou o sentimento de nacionalismo nos artistas brasileiros.

4. Assinale a alternativa que apresenta APENAS prosas românticas brasileiras:

- (A) *O guarani*, *Dom Casmurro* e *Iracema*.
- (B) *O guarani*, *Ubirajara* e *Amor de Perdição*.
- (C) *O guarani*, *Amor de Perdição* e *Dom Casmurro*.
- (D) *O guarani*, *Iracema* e *Ubirajara*.

5. Leia o trecho: "Prosa de ficção atrelada a um fato histórico que apresenta como características: amor idealizado; mulher idealizada; caráter nacionalista; e conta com uma temática central associada a fatos históricos na qual personagens históricos

convivem com personagens ficcionais e os fatos históricos são essenciais na construção do enredo”. **Trata-se de uma definição de prosa romântica**

- (A) indianista.
- (B) regionalista.
- (C) histórica.
- (D) urbana.

Iracema

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado (...).

Rumor suspeito quebra a doce harmonia da sesta. Ergue a virgem os olhos (...). Diante dela e todo a contemplá-la, está um guerreiro estranho, se é guerreiro e não algum mau espírito da floresta. Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas. Igotas armas e tecidos ignotos cobrem-lhe o corpo.

Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido (...).

A mão que rápida ferira, estancou mais rápida e compassiva o sangue que gotejava. Depois Iracema quebrou a flecha homicida: deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada.

O guerreiro falou:

- Quebras comigo a flecha da paz?
- Quem te ensinou, guerreiro branco, a linguagem de meus irmãos? Onde vieste a estas matas, que nunca viram outro guerreiro como tu?
- Venho de bem longe, filha das florestas. Venho das terras que teus irmãos já possuíram, e hoje têm os meus.
- Bem-vindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras, senhores das aldeias, e à cabana de Araquém, pai de Iracema.

ALENCAR, José de. “Iracema”. In: ALENCAR, José de. Obra Completa. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1959a, vol. III.

A partir da leitura do texto, responda às questões de 6 a 10.

6. Marque a alternativa que aponta a característica do Romantismo presente no fragmento do Romance “Iracema”, de José de Alencar.

- (A) Valorização das minorias marginalizadas em nossa sociedade ao escolher uma mulher indígena para protagonista da narrativa.
- (B) Idealização da personagem associando as suas características físicas aos elementos da natureza.
- (C) Reflexão crítica sobre a situação do índio marginalizado no país atualmente.
- (D) Valorização do homem branco em oposição à desvalorização da índia Iracema.

7. De acordo com o que estudamos sobre o Romantismo brasileiro, podemos afirmar que este trecho trata-se de uma prosa

- (A) indianista e histórica, pois idealiza a índia Iracema, protagonista da narrativa, mesclando ficção com fatos históricos.
- (B) urbana e regionalista, pois retrata a beleza do homem branco carioca.
- (C) regionalista e histórica, pois há uma valorização do índio.
- (D) histórica apenas, pois retrata fatos históricos ocorridos no Brasil.

8. Segundo a narrativa, quais dos trechos descrevem a beleza de Iracema?

- (A) “Bem-vindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras”.
- (B) “A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido”.
- (C) “O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado”.

(D) “Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas”.

“O guerreiro falou:
- Quebras comigo a flecha da paz?”

9. No trecho acima, o travessão introduz

- (A) uma citação de frase de efeito.
- (B) uma fala do personagem.
- (C) uma exemplificação feita pelo personagem.
- (D) uma comparação feita pelo narrador.

“Rumor suspeito quebra a doce harmonia da **sesta**”.

10. No trecho acima, a palavra destacada significa

- (A) dia da semana.
- (B) sono de curta duração que acontece depois do almoço.
- (C) recipiente onde se guardam objetos.
- (D) numeral ordinal referente ao seis.

Saiba mais

Acabamos de ler um trecho de *Iracema*, obra de José de Alencar. Ele inventou o romance brasileiro, Machado de Assis o chamava, por isso, de “o chefe da literatura nacional”. Foi um cearense que levou para as letras a cultura indígena, foi também crítico, dramaturgo, deputado e ministro da Justiça, tendo vivido apenas 48 anos.



Fonte: https://istoe.com.br/350128_NO+TEMPO+DE+JOSE+DE+ALENCAR/



Dica de leitura



Para complementar os nossos estudos, mas também trazer relaxamento e diversão, chegou a hora da dica de leitura! A indicação desta quinzena é uma adaptação da obra de José de Alencar *O guarani* para história em quadrinhos. Temos a certeza de que irá viajar sem sair de casa acompanhando a aventura desta narrativa. Abra o link através do QR code ao lado e boa leitura!



Boa atividade! 😊